



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO EDUCACIONAL**

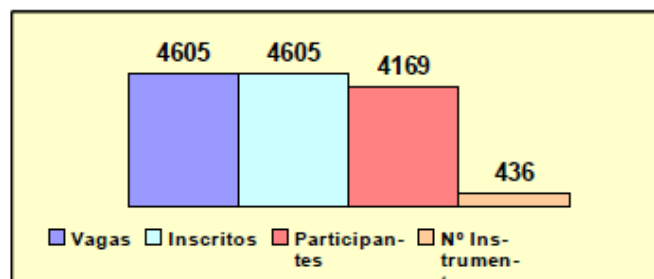
INFORMAÇÃO 807/2010 – SEED/DEEIN

Curitiba, 07 de junho de 2010.

Senhora Assessora

ASSUNTO: Esclarecimentos sobre as Metas Físicas do Orçamento do Exercício de 2009 - Ofício nº 146/10 – Contas do Governo, de 27/05/10, do Tribunal de Contas, referentes à Educação Especial.

1. Em 2009, o DEEIN ofertou 46 cursos de formação continuada para 2 223 cursistas, anexo 1. Esclarecemos que não consta nesse total, o número de professores da educação especial que participaram dos grupos de estudos (06) aos sábados, num total de 4169 cursistas, conforme quadro abaixo retirado do relatório de avaliação do Grupo de Estudos da SEED/2009.



Também, em 2009, por orientação da Secretaria de Estado da Saúde, o número de cursistas por turma foi diminuído, bem como vários cursos com turmas acima de 40 alunos foram cancelados.

Outra interferência com relação à oferta de cursos foi devido ao corte orçamentário no final do 1º semestre de 2009. Este Departamento que, inicialmente, fez uma projeção de custo de R\$ 2.449.241,00, foi orientado a refazer seus custos que ficaram na ordem de R\$ 1.098.036,97 e, após novo corte em junho, o orçamento ficou em R\$ 613.554,50 para o 2º semestre, no qual constava a maioria dos cursos a serem realizados.

2. Com relação ao número de alunos matriculados nas escolas especiais, em 2009, este DEEIN informa que a diferença entre os números da meta prevista e a meta executada no decorrer do ano podem ser assim explicitadas:

- alunos encaminhados para o ensino regular;
- alunos acima de 16 anos que não são contados no EDUCACENSO do MEC/INEP;
- falecimentos;
- novas matrículas;
- alunos encaminhados para o mundo do trabalho;
- desistentes;
- mudanças de município ou estado;
- doenças prolongadas.

3. A Secretaria de Estado da Educação, por intermédio do Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional, defende a política de universalização da oferta de Educação Especial, preferencialmente, na Rede Regular de Ensino, em todos os níveis de escolarização, de modo a garantir a educação e o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais.

No Paraná, essa inclusão educacional é um processo gradativo, dinâmico que gera transformação na escola. Esta fase de transição exige do Poder Público o absoluto respeito e reconhecimento às diferenças individuais dos alunos e a responsabilidade quanto à oferta e manutenção de uma **Rede de Apoio** composta por serviços apropriados às necessidades por eles apresentadas, atendimentos tais como: Sala de Recursos de 5ª a 8ª séries na área da deficiência intelectual e transtornos funcionais específicos, sala de recursos na área das Altas habilidades/superdotação para enriquecimento curricular, sala de recursos para alunos com transtornos globais do desenvolvimento, professor de apoio de sala para alunos com transtornos globais do desenvolvimento, tradutores e intérpretes para educandos surdos com

domínio da língua de sinais/LIBRAS, professor de apoio à comunicação alternativa para alunos com acentuado comprometimento físico / neuromotor e de fala e centros de atendimentos para alunos das áreas da deficiência visual, da deficiência física neuromotora e da surdez.

Importante registrar que a matrícula de alunos orientados pela educação especial na rede pública estadual cresceu 108,39 % do final de 2002 (17.796 alunos) para o ano de 2009 (37.086 alunos) e na rede conveniada houve um crescimento de 24,59% do final de 2002 (34.343) para o ano de 2009 (41 529 alunos), privilegiando a organização escolar inclusiva no espaço público e regular de ensino, ao mesmo tempo em que reconhece e assegura os espaços da escola de educação especial como um direito àqueles alunos que dela necessitam.

Ainda, conta-se com 403 alunos matriculados em escolas estaduais na modalidade especial, perfazendo em 2009 o total de 79 018 alunos atendidos pela educação especial.

Isto significa dizer que a política estadual de educação especial, na perspectiva da inclusão defendida por este DEEIN, vem orientando que o aluno da educação especial deve estar, preferencialmente, matriculado na rede regular de ensino, com os apoios especializados disponibilizados para seu processo de aprendizagem. Embora a escola regular seja o local preferencial para promoção da aprendizagem dos alunos, há uma parcela de crianças, adolescentes e adultos que, em função de seus graves comprometimentos, requerem ainda, que seu atendimento educacional seja realizado em escolas de educação especial.

Atualmente a rede de apoio (final de 2009) conta com:

- 819 salas de recursos de 5ª a 8ª séries na **área da deficiência intelectual;**
- 159 professores de apoio permanente na **área da deficiência física neuromotora;**
- 211 centros de atendimento especializado na **área da deficiência visual;**
- 5 centros de atendimento especializado (mais 2 em processo) e 2 guias-intérpretes na **área da surdocegueira;**
- 273 Centros de Atendimento na **área da deficiência surdez;**
- 366 tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa para **alunos surdos;**
- 13 salas de recursos para atender alunos com **transtornos globais do desenvolvimento;**
- 36 classes especiais na área dos transtornos globais do desenvolvimento;

- 24 professores de apoio de sala para alunos com **transtornos globais de desenvolvimento**.
- 22 salas de recursos para atender alunos com **altas habilidades / superdotação** nas séries iniciais, finais e ensino médio.

Para que essa Política pudesse ser implementada de forma responsável, foi necessário investimento de recursos públicos para a realização de dois concursos públicos para a Educação Especial. Registrem-se os dois primeiros concursos públicos da história do Paraná, realizados no ano de 2004 e 2007, sendo que o primeiro efetivou 4.500 professores especializados em educação especial e o segundo mais 1.000 novos efetivos, além de realizar, também pela primeira vez na história do Estado, o primeiro concurso com 193 vagas para Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa para alunos surdos.

No final de 2007, a Diretoria de Administração Escolar da Superintendência do Desenvolvimento Educacional, de acordo com a Auditoria de Informações para o Censo Escolar de 2007, constatou que dos 16.347 alunos matriculados no curso 6406 – salas de recursos – Deficiência intelectual e distúrbios de aprendizagem – 5ª a 8ª séries, apenas 3.327 alunos foram identificados no Banco de Dados do SERE, com necessidades educacionais especiais com diagnóstico de deficiência intelectual, ficando 13.020 alunos sem atendimento especializado no ano de 2008 (Censo de 2009).

Temos a acrescentar ainda que essas salas de recursos estão sendo implantadas gradativamente de acordo com as solicitações das escolas e que o Paraná atende nessas salas, além dos alunos com deficiência intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, os alunos que apresentam transtornos funcionais específicos (distúrbios de aprendizagem).

Reiteramos que o formulário do CENSO apresenta, desde 2007, um campo exclusivamente destinado à Deficiência Mental/Intelectual, não cadastrando com isso, os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem e distúrbios de aprendizagem que igualmente necessitam de apoio especializado.

Esclarecemos que durante os últimos três anos, o Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional e o SERE vêm fazendo, em conjunto, um trabalho de esclarecimento junto aos NRE e às escolas públicas tanto estaduais, municipais, como as particulares para a importância da identificação dos alunos com

necessidades educacionais especiais nas áreas das deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação para o Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE e EDUCACENSO/INEP.

Ainda existem muitas dúvidas na forma de a escola responder às informações referentes tanto ao seu alunado da educação especial quanto aos serviços de atendimento educacional especializado disponível na escola.

Prova disso é o próprio município de Curitiba que informou ao censo escola possuir apenas 10 salas de recursos (AEE) e 16 classes especiais e AEE, nas escolas estaduais, na área da deficiência intelectual, anexo 2.

Porém, documento do NRE de Curitiba, anexo 3, informa que a rede estadual conta com:

16 classes especiais – 104 alunos

15 salas de recursos (AEE) séries iniciais – 122 alunos

34 salas de recursos (AEE) séries finais – 409 alunos

TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS: 635 alunos atendidos pela educação especial.

O Colégio Estadual Para Surdos Alcindo Fanaya Jr – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio não é um atendimento educacional especial - AEE como consta no censo e sim uma escola de educação básica.

Em relação ao número de alunos dos atendimentos educacionais especializados, este Departamento exemplifica através da região leste:

Na região leste, onde temos os NRE de Curitiba, Ponta Grossa, AMN, AMS, Telêmaco Borba e Paranaguá, **1 761 alunos** estão sendo atendidos pela educação especial na **área da deficiência intelectual**.

Região leste: 24 alunos - área da deficiência física neuromotora

Região leste: 54 alunos - área dos transtornos globais do desenvolvimento

Região leste: 1 016 alunos - área da surdez

Região leste: 291 alunos cegos – área da deficiência visual

968 alunos com baixa visão – área da deficiência visual

Alunado atendido pela educação especial – 4 114

Entretanto, os dados informados à folha 03 deste protocolado indicam nesta região que a meta orçamentária é manter 2 241 alunos no ensino especial e que a meta realizada foi à manutenção de 409 alunos no ensino especial, o que não corresponde absolutamente à realidade do atendimento, conforme explicitada acima que é de 4114 alunos atendidos pela educação especial na região leste.

Colocamo-nos à disposição para outras informações que se fizerem necessária.

Atenciosamente

Angelina Carmela Romão Mattar Matiskei

Chefe do Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional

ANEXO 1

2009

Curitiba	RT: Núcleo Regional de Educação Itinerante / Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacional	mar	24	Gestores do sistema central e gestores do sistema regional	64
Curitiba	Curso de Braille e Soroban Inicial	abr	40	Docentes de educação especial	32
Curitiba	Curso de Língua Brasileira de Sinais / Libras – Básico I	mai	42	Equipe técnico-pedagógica, docentes de 5ª a 8ª série, docentes de ensino médio, docentes de educação de jovens e adultos e gestores do sistema central	35
Curitiba	Curso de Língua Brasileira de Sinais / Libras – Básico II	mai	42	Equipe técnico-pedagógica, docentes de 5ª a 8ª série, docentes de ensino médio, docentes de educação de jovens e adultos e gestores do sistema central	35
Curitiba	A Singularidade da Escola nos Transtornos Globais do Desenvolvimento	mai	24	Docentes de educação especial	40
Maringá	Curso de Educação Física Adaptada	mai	32	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série e docentes de ensino médio	35
Curitiba	PROEDUSE – Fundamentos e Ações	mai	24	Gestores do sistema regional	34
Curitiba	RT: do Sistema de Acompanhamento da Frequência Escolar do Programa Bolsa Família PBF	mai	8	Gestores do sistema regional	36
Curitiba	Atualização de Professor de Apoio Permanente em Sala de Aula	jun	24	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série, docentes de educação de jovens e adultos, docentes de educação profissional e gestores do sistema regional	90
Curitiba	Escolarização de Alunos com transtorno Globais do Desenvolvimento: Construindo Olhares, Trilhando Caminhos	jun	24	Equipe pedagógica	100
Umuarama	Curso de Educação Física Adaptada	out	32	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série e docentes de ensino médio	35
Curitiba	Altas Habilidades / Superdotação: Identificação, Avaliação e Atendimento Educacional	jun	24	Equipe pedagógica, docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série, docentes de ensino médio, gestores do sistema central e gestores do sistema regional	100
Curitiba	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jun	40	Docentes de educação especial, gestores do sistema central e gestores do sistema regional	100

Ponta Grossa	Curso de Formação em Sexualidade: Projeto de Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE	ago	20	Docentes de 5ª a 8ª série, docentes de ensino médio, gestores do sistema central e gestores do sistema regional	210
Curitiba	RT: Serviço de Apoio Educacional Especializado Centro de Apoio Pedagógico e Sala de Recurso Multifuncional e Central de Produção Braille	jun	8	Gestores do sistema central	22
Dois Vizinhos	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	9
Cascavel	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	66
Loanda	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	13
Toledo	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	52
Telêmaco Borba	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	21
Curitiba	Formação de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais Brasileira – Libras / Língua Portuguesa	jul	80	Docentes de educação especial, gestores do sistema central e gestores do sistema regional	132
Curitiba	Tecnologia Assistiva	jul	24	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série, docentes de ensino médio, docentes de educação de jovens e adultos e gestores do sistema regional	177
Cianorte	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	23
Paranavaí	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	42
Apucarana	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	30
Laranjeiras do Sul	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	18
União da Vitória	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	21
Paranaguá	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	16
Ibaiti	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	jul	24	Docentes de educação especial	18
Maringá	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	79
Curitiba	RT: Centro de Apoio Pedagógico	jul	8	Gestores do sistema central	12
Foz do Iguaçu	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	9
Guarapuava	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	21
Londrina	Curso de Educação Precoce e Avaliação	set	40	Docentes de educação especial e gestores do sistema regional	30
Curitiba	Curso de Libras – Intermediário	set	40	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de educação especial, gestores do sistema central, gestores do sistema regional e gestores do sistema municipal	50
Jacarezinho	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	39

Cornélio Procopio	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	16
Pitanga	Ações Pedagógicas na Sala de Recursos – Deficiência Intelectual e Transtornos Funcionais Específicos	set	24	Docentes de educação especial	23
Curitiba	Qualificação Profissional para Pessoas com Deficiência Intelectual no Paraná	set	8	Gestores do sistema central, gestores do sistema regional e gestores do sistema municipal	75
Curitiba	Formação de Instrutores Surdos – Básico	set	40	Docentes de 1ª a 4ª série e docentes de educação especial	50
Maringá	RT: Centro de Apoio Pedagógico	set	16	Gestores do sistema regional e gestores do sistema municipal	13
Curitiba	Superdotação: Teoria e Prática	set	16	Equipe pedagógica, docentes de educação especial, gestores do sistema central e gestores do sistema regional	60
Francisco Beltrão	Curso de Educação Física Adaptada	dez	32	Professor 1º a 5º ano, 6º a 9º ano e Ens. Médio	35
Cascavel	Curso de Educação Física Adaptada	nov	32	Docentes de 1ª a 4ª série, docentes de 5ª a 8ª série e docentes de ensino médio	35
Curitiba	RT: Capacitação para o Enfrentamento ao Trabalho Infantil	nov	24	Equipe pedagógica e gestores do sistema regional	36
Curitiba	Acompanhamento da Frequência Escolar do Programa Bolsa Família	dez	16	NRE - Equipe Técnico Pedagógica	34

ANEXO 2

ESCOLAS ESTADUAIS DE CURITIBA – CENSO 2009

CURITIBA	CURITIBA	ALCINDO FANAYA JR C E P SURDOS E I F M	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	AVELINO ANTONIO VIEIRA C E E FUND MED	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	EUZEBIO DA MOTA C E E FUND MEDIO	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	LA SALLE C E E FUND MED	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	LEONCIO CORREIA C E E F MEDIO E PROF	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	TIRADENTES C E E FUND MEDIO	AEE	
CURITIBA	CURITIBA	GUAIRA C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	ANGELO TREVISAN E E E FUND	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	CECILIA MEIRELES C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	DORACY CEZARINO E E E FUND	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	EMILIANO PERNETA E E E FUND	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	ERASMO PILOTTO INS ED DO PR PROF E F MN	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	MANOEL RIBAS C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	MARIA NICOLAS E E PROF E FUND	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	NOSSA SRA APARECIDA C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	PAULA GOMES C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAI E E E F	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	RIO BRANCO C E BAR DO ENS FUND MED	CLASSE ESP	
CURITIBA	CURITIBA	ELIAS ABRAHAO C E PROF E FUND MEDIO	Classe esp./AEE	
CURITIBA	CURITIBA	GELVIRA CORREA PACHECO C E E FUN MED	Classe esp./AEE	
CURITIBA	CURITIBA	HILDEBRANDO DE ARAUJO C E EF MED PROF	Classe esp./AEE	
CURITIBA	CURITIBA	JOSE FRESSATO C E E FUND MEDIO	CLASSE ESP.AEE	22

FONTE: Censo escolar 2009

AEE: 10

CE: 16



ANEXO 3
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA

CLASSE ESPECIAL - CURITIBA

SETOR CAJURU (9 E 10)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
ELIAS ABRAHÃO	CE	6 T
REPUBLICA DO URUGUAI	CE	10M
HILDEBRANDO DE ARAÚJO	CE	4T
CECILIA MEIRELES	CE	8T

SETOR BOA VISTA (3 E 4)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
GELVIRA CORREA PACHECO	CE	7 M

SETOR CENTRO (1 E 2)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
BARÃO RIO BRANCO	CE	1 T
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	CE	5 T
	CE	5 T
	CE	5 T

SETOR SANTA FELICIDADE (5 E 6)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
ANGELO TREVISAN	CE	4 M
JOSE FRESSATO	CE	12T

SETOR PORTÃO (7 E 8)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
DORACY CEZARINO	CE	6 T
PAULA GOMES	CE	6T
GUAÍRA	CE	5 M
	CE	6 M

SETOR BAIRRO NOVO (15 E 16)

ESCOLA	SALA	ALUNOS
N. SENHORA APARECIDA	CE	7 T
	INICIAIS	6 M
	CE	

TOTAL: 16 CLASSES ESPECIAIS.

TOTAL DE ALUNOS: 104

AS CLASSES ESPECIAIS ESTÃO EM PROCESSO DE CESSAÇÃO. OS ALUNOS ESTÃO SENDO CLASSIFICADOS E INCLUSOS NO ENSINO REGULAR.

SALA DE RECURSO – SÉRIES INICIAIS- CURITIBA

- **SETOR CAJURU (9 E 10)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
ELIAS ABRAHÃO	INICIAIS	5 M
MARIA BALBINA	INICIAIS	2 M
CECÍLIA MEIRELES	INICIAIS	11 M
HILDEBRANDO DE ARAÚJO	INICIAIS	2 M

- **SETOR BOA VISTA (3 E 4)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
GELVIRA CORREA PACHECO	INICIAIS	10 M

- **SETOR CENTRO (1 E 2)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	INICIAIS	15 M

SALA DE RECUROS – SÉRIES FINAIS

- **SETOR BOQUEIRÃO (13 E 14)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
EUZÉBIO DA MOTA	FINAIS	12 M
	FINAIS	20 T
SEGISMUNDO FALARZ	FINAIS	12 T
VICTOR DO AMARAL	FINAIS	22 M

- **SETOR CAJURU (9 E 10)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
MARIA BALBINA	FINAIS	10 T
PIO LANTERI	FINAIS	10 M
CECÍLIA MEIRELES	FINAIS	17 M

- **SETOR BOA VISTA (3 E 4)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
CRUZEIRO DO SUL	FINAIS	14 T
GELVIRA CORREA PACHECO	FINAIS	12 T
ALGACYR MUNHOZ MAEDER	FINAIS	8 M
LEÔNCIO CORREA	FINAIS	14 M

- **SETOR PORTÃO (7 E 8)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
MARECHAL CANDIDO RONDON	FINAIS	7 M
AVELINO ANTONIO VIEIRA	FINAIS	5 T
	FINAIS	11 M
JOÃO BETEGA	FINAIS	7 M
PROTASIO DE CARVALHO	FINAIS -	15M
	FINAIS – TGD	7T

- **SETOR CENTRO (1 E 2)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
TIRADENTES	FINAIS	12M
LOUREIRO FERNANDES	FINAIS	7T

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO	FINAIS	9 M
	FINAIS	16 T

- **SETOR SANTA FELICIDADE (5 E 6)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
IVO ZANLORENZI	FINAIS	23 T
SANTO ANTONIO	FINAIS	14 M
	FINAIS	17 T
OLAVO DELL CLARO	FINAIS	10M

- **SETOR BAIRRO NOVO (15 E 16)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
LA SALLE	FINAIS	14 M
	FINAIS	5 T

- **SETOR PINHEIRINHO (11 E 12)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
BRASILIO VICENTE DE CASTRO	FINAIS	21 M
IVO LEÃO	FINAIS	15T
	FINAIS	8 M
JAYME CANET	FINAIS	3 M

- **SETOR BAIRRO NOVO (15 E 16)**

ESCOLA	SALA	ALUNOS
FLAVIO FERREIRA DA LUZ	FINAIS	20 M
IARA BERGMANN	FINAIS	9 M
NIRLEI MEDEIROS	FINAIS	4 M

TOTAL: 34 SALAS DE RECURSO FINAIS

TOTAL: 409 ALUNOS

ALÉM DESTES ALUNOS TEMOS EM PROCESSO DE REAVALIAÇÃO NA CEAOP 224 ALUNOS PARA AS SALAS DE RECURSOS.